

Fls.: \_\_\_\_\_\_

CNPJ: 24.772.188/0001-54

#### DECISÃO FINAL

Autos do Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade n.º 004/2025.

Processante: Município de Matupá-MT.

Processada: CYAN PAPELARIA E MATERIAIS DE INFORMÁTICA LTDA, CNPJ n.º

20.357.366/0001-20.

Portaria de Designação da Comissão de PAR: Portaria n.º 14846, de 14 de novembro

de 2024.

Portaria de Instauração: Portaria n.º 15252, de 22 de abril de 2025.

Trata-se do Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade nº 004/2025, instaurado pela Portaria nº 15252, de 22 de abril de 2025, em face da contratada **CYAN PAPELARIA E MATERIAIS DE INFORMÁTICA LTDA**, CNPJ n.º 20.357.366/0001-20, no âmbito da Ata de Registro de Preço nº 149/2024, oriunda do Pregão Eletrônico nº 021/2024.

Em 08 de julho de 2025, a empresa CYAN PAPELARIA E MATERIAIS DE INFORMÁTICA LTDA protocolou recurso administrativo em face da decisão final exarada em 25 de junho de 2025, nos autos do processo administrativo de apuração de responsabilidade. Tal decisão reconheceu a ocorrência de grave descumprimento contratual por parte da empresa, com impactos diretos nas atividades essenciais desempenhadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, comprometendo de forma inequívoca o interesse público e afrontando os princípios que regem a Administração Pública, especialmente os da eficiência, continuidade do serviço e moralidade.

A decisão da Administração Municipal evidenciou o **descumprimento contratual decorrente da entrega tardia e parcial dos materiais de expediente e escritório requisitados**, conforme registrado na instrução processual. A indisponibilidade desses materiais essenciais comprometeu diretamente o funcionamento das atividades da Secretaria Municipal de Assistência Social, caracterizando um cenário



Fls.:	
Rub.:	

CNPJ: 24.772.188/0001-54

inadmissível para a gestão pública e impondo a adoção de medidas administrativas proporcionais e eficazes.

Diante do **atraso na entrega dos materiais**, que configurou descumprimento contratual devidamente comprovado, o Município de Matupá aplicou à empresa a penalidade de multa, equivalente a 30% sobre as Notas de Autorização de Despesa (NADs) nº 1707/2025, totalizando o montante de R\$ 203,56 (duzentos e três reais e cinquenta e seis centavos). Adicionalmente, foi imposta à contratada a sanção de impedimento para licitar e contratar com o Município pelo prazo de 2 (dois) anos, nos termos da legislação vigente.

Em seu recurso, <u>a CYAN PAPELARIA E MATERIAIS DE</u>

<u>INFORMÁTICA LTDA</u> alega excesso na penalidade aplicada, atribuindo o fato a uma ocorrência pontual sem má-fé, e afirma ter adotado todas as medidas para cumprir suas obrigações no menor tempo possível. A empresa sustenta que, apesar do atraso, seu esforço diligente em regularizar a pendência reforça seu compromisso com a Administração e o respeito às regras contratuais.

A empresa ainda manifesta que a aplicação concomitante de tantas penalidades no presente processo sancionatório, segundo sua visão, representa uma medida desproporcional para empreendedores que se esforçam para fornecer de forma íntegra e honesta à Administração Pública. A recorrente suplica que os fatos sejam analisados com base nos Princípios da Razoabilidade e da Proporcionalidade.

Reitera-se que, neste caso, a empresa alega ausência de dolo ou má-fé, justificando a dificuldade na execução do contrato como decorrente de situação alheia à sua vontade. Por isso, requer a reconsideração das penalidades aplicadas, buscando que sejam adequadas a parâmetros mais razoáveis e proporcionais ao caso, levando em consideração o fato de que todos os itens constantes da NAD foram devidamente entregues.

Nesse sentido, a empresa requer o acolhimento do presente recurso para que a sanção de multa seja aplicada em percentual mínimo e que as sanções de impedimento de licitar e cancelamento da ata de registro de preços não sejam aplicadas, por entender



Fls.:	
Rub.:	

CNPJ: 24.772.188/0001-54

que o atraso se deu por razões que fogem à sua administração, o que, em sua perspectiva, configuraria uma medida de justiça.

A Autoridade Superior, após análise detida do recurso administrativo interposto pela empresa <u>CYAN PAPELARIA E MATERIAIS DE INFORMÁTICA</u>

<u>LTDA</u> e de todos os elementos constantes no Processo Administrativo nº 004/2025, profere a presente <u>DECISÃO FINAL</u>, fundamentada na Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), nos seguintes termos:

A Lei nº 14.133/2021 disciplina as obrigações do fornecedor em uma Ata de Registro de Preços (ARP), detalhando as responsabilidades contratuais. Alinhada aos princípios gerais dos contratos administrativos, como a boa-fé e a força obrigatória dos contratos (pacta sunt servanda), e em conformidade com o estabelecido na própria ARP e seus anexos – conforme abaixo, a legislação define a execução e estipula a vinculação do fornecedor registrado ao fornecimento dos bens ou serviços nas condições previamente acordadas.

- "5 EXECUÇÃO DO OBJETO
- 5.1. Prazos de entrega:
- 5.1.1. O objeto deverá ser entregue em horário comercial de segunda a sextafeira no horário das 07:00 às 11:00 ou das 13:00 às 17:00 horas com agendamento prévio, e nos endereços especificados nas NADs enviadas, <u>no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos a contar do recebimento da autorização de fornecimento;".</u>
- "8.3 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA
- 8.3.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações deste Termo de Referência, edital e seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas

(...);

- 8.3.3. Executar o objeto contratado no local e forma indicada pela CONTRATANTE, obedecendo aos prazos estipulados.
- 8.3.4. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal ou gestor da ata de registro de preço/contrato ou autoridade superior (art. 137, II, da Lei n.º 14.133, de 2021) e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;
- 8.3.5. Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência.



Fls.: _	
Rub.:_	

CNPJ: 24.772.188/0001-54

- 8.3.9. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 8.3.12. Manter durante a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.
- 8.3.23. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.
- 8.3.24. <u>Mobilizar e disponibilizar todos os recursos, materiais, ferramentas e profissionais necessários para a perfeita execução dos servicos:</u>
- 8.3.25. Iniciar a entrega dos produtos/serviços no prazo fixado pelo CONTRATANTE, em exato cumprimento as especificações estabelecidas no Termo de Referência.
- 8.3.27. Cumprir impreterivelmente os prazos estipulados no contrato e Termo de Referência.
- 8.3.27.5. Empregar boa técnica na entrega dos produtos/prestação dos serviços; 8.3.27.8. A CONTRATADA deve ser responsável pela qualidade dos serviços prestados/produtos entregues.".

A Lei nº 14.133/2021, em seus artigos 115, 155 e 156, preveem a possibilidade de aplicação de sanções administrativas em caso de inexecução total ou parcial do contrato, incluindo multa, suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública, e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

Os transtornos da inexecução, conforme bem pontuado na decisão recorrida, justificam a aplicação de sanções que visem a garantir a efetividade dos serviços públicos e a responsabilização de fornecedores negligentes. A necessidade de notificação da contratada e o cumprimento integral da entrega apenas após a instauração de processo administrativo demonstra a falta de comprometimento com as obrigações assumidas e com o interesse público.

A Prefeitura Municipal de Matupá, por meio de seu representante legal Bruno Santos Mena, **DECIDE DAR PROVIMENTO PARCIAL** ao recurso administrativo interposto pela empresa <u>CYAN PAPELARIA E MATERIAIS DE INFORMÁTICA</u> <u>LTDA</u>.



Fls.:	
Rub.:	

CNPJ: 24.772.188/0001-54

Após análise da documentação e com base na Ata de Registro de Preço nº 149/2024 e na Lei nº 14.133/2021 (Art. 156, incisos II), além do item 6.2, subitem 6.2.2 da referida Ata, a administração pública concluiu pela **aplicabilidade da penalidade de multa**. Esta decisão considera o devido processo legal, ampla defesa e contraditório.

A inexecução contratual por parte da fornecedora é **inequívoca**, conforme Artigos 115 e 155, incisos I e II, da Lei nº 14.133/2021, e a Cláusula Sexta, item 6.1, subitens 6.1.1 e 6.1.2, da Ata de Registro de Preço nº 149/2024. Contudo, devido à entrega dos itens, **não será aplicado o impedimento de licitar**, <u>mantendo-se apenas a multa</u>.

A multa será de 30% sobre o valor da Nota de Autorização de Despesa (NAD) nº 1707/2025 (R\$ 678,55), totalizando R\$ 203,56 (duzentos e três reais e cinquenta e seis centavos). O percentual máximo se justifica pela gravidade da inexecução, que causou transtornos às atividades essenciais da Secretaria Municipal de Assistência Social e comprometeu o interesse público, em conformidade com o instrumento contratual e a Lei nº 14.133/2021

Por fim, conforme dispõe o artigo 17 do Decreto nº 5.189 de 12 de novembro de 2024, retorna-se a presente decisão à Comissão de Processo Administrativo para as devidas providências nos termos do Art. 19 e seguintes do referido decreto.

Matupá, Estado de Mato Grosso, 21 de julho de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATUPÁ

CNPJ n.º 24.772.188/0001-54 Bruno Santos Mena Prefeito Municipal